

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

COLLECÇÃO ILLUSTRADA DE MATERIAES E NOTICIAS

PUBLICADA PELO

MUSEU ETHNOGRAPHICO PORTUGUÊS

VOL. I

DEZEMBRO DE 1895

N.º 12

Duas inscripções do Museu de Beja

(Correcções aos textos publicados n-*O Archeologo Português*, I, 110 e 252)

Tendo estado em Beja no dia 8 de Dezembro de 1895, examinei as proprias pedras em que se acham as inscripções mandadas para *O Archeologo Português*, e ahi publicadas a pag. 110 e 252. Eis aqui os textos exactos d'ellas:

1. Inscripção de Piero

1 \R C I • P I E R o
 ... A C E N S I
 G V S T A L I ▲ C O L ▲ P A C E N S I S
 E T M V N I C I P I I ▲ E B O R E N S I S
 A M I C I O B M E R I T A E I V S ▲
 A E R .. C O N L A T O P O S V E R V N T

 L M A R C I V S P I E R V S
 H O N O R E C O N T E N T V S
9 I N P E N S A M R E M I S I T

Linha 1.^a Falta L M, e só se vê parte do A, por fractura da pedra. No logar do pequeno o de MARCIO abriram uma covinha.

Linha 2.^a Falta P, por fractura da pedra.

Linha 3.^a Falta AV, pelo mesmo motivo.

Linha 4.^a O quarto I da segunda palavra sobe acima do nivel das outras letras.

Linha 5.^a Falta parte do C, por a pedra estar gasta. A linha termina por um ponto.

Linha 6.^a Falta o último E da primeira palavra, por a pedra estar gasta.

Linha 8.^a, não falta palavra nenhuma. As duas palavras estão afastadas uma da outra.

Linha 9.^a é INPENSAM, com N, e não IMPENSAM.

Nem todas as palavras estão separadas por pontos. Estes são antes triangulos do que propriamente *pontos*.

Comparando o presente texto com o já publicado n-*O Archeologo*, vê-se que a diferença entre ambos é insignificante, e não altera o sentido; todavia desejei dar um texto rigorosamente fiel.

2. Inscrição de Helice

A pedra em que foi gravada a inscrição está bastante deteriorada. O que hoje se lê é o seguinte:

1S
	A.....E
	AN.....XVII
	CONIACTIA
5	M♠A♠MX♠
	POSVIT
	MATER
8	HSESTTL

4.^a linha. O primeiro I é tão claro como os outros da inscrição; todavia mal pôde deixar de se ler CONLACTIA com o Sr. Hübner, e tem de se admitir que o *lapidarius* se enganou, influenciado pela terminação -IA da mesma palavra.

5.^a linha. Ha um monogramma que representa, segundo parece MΛX, estando o A por cortar, o que não se estranha, pois o A da 7.^a linha também não é cortado, embora os outros AA o sejam.

A inscrição tinha sido copiada por varios escriptores do seculo passado, e foi d'essas cópias que se serviu o Sr. Hübner para publicar o texto dado no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 104. Na Bibliotheca Municipal de Beja existe um manuscripto com este titulo: *Inscrições romanas ineditas, descobertas na cidade de Beja e seus arredores, recolhidas no Palacio Episcopal pelo Bispo da mesma cidade D. Fr. Manoel do Cenaculo, Copiadas em 1843 da obra ms.^a «MEMORIAS HISTORICAS DAS ANTIGUIDADES DE BEJA por Felix Caetano da Silva, natural da*

mesma cidade. A cópia foi effectuada pelo fallecido antiquario Gama Xaro; o ms. foi offerecido á Bibliotheca pelo Sr. Garcia Peres, de Setubal. Nesse ms. vem incluída a nossa inscrição. Combinando o texto dado pelo ms. com o que ainda se lê na pedra, eis o texto rigorosamente restituído, tal qual elle devia ter existido, antes dos estragos succedidos na pedra:

DMS
AϠHELICE
ANϠXXXVII
CONIACTIA
MϠAϠMXϠ
POSVIT
MATER
HSESTTL

Na linha 2.^a o H e o E estão enlaçados, o que se vê também no texto do Sr. Hübner. No ms. de que me servi as letras da fórmula final não tem pontos, o que de facto se observa na pedra; no texto do Sr. Hübner existem pontos: está só nisto a differença, que realmente é sem valor nenhum.

J. L. DE V.

Inscrição romana de Poçacos

Obsequiou-me o Sr. Joaquim de Castro Lopo, em carta de 31 de Outubro proximo passado, com a cópia de uma inscrição romana, encontrada no mesmo mês nos Poçacos, a quatro kilometros de Valpaços, por occasião de se proceder a umas obras no Largo das Duas Fontes. Ei-la:

1 DN
FLA
VIO
DALM
5 ATIO
BIALISSI
MO CESA
8 RI